

**A redação do Enem em  
sala de aula: como  
trabalhar o gênero**

**Ana Clara Lima  
Maryanna Cristhina da Silva  
Thiago Eugenio Loredo Betta**

**Campos dos Goytacazes, RJ**

**Abril/2024**

## **A redação do Enem em sala de aula: como trabalhar o gênero**

**Ana Clara Lima  
Maryanna Cristhina da Silva  
Thiago Eugenio Loredo Betta**



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional. Isso garante a permissão do compartilhamento e da adaptação deste material, para fins não comerciais, desde que seja dado o devido crédito aos autores originais e sejam distribuídos sob os mesmos termos de licença do produto original.

**Campos dos Goytacazes, RJ**

**Abril/2024**

## Resumo

**Resumo:** O Produto Educacional apresentado oferece uma proposta de atividade pedagógica para ser utilizada por professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e Médio, embasada nas contribuições teóricas de Koch (2006), Marcuschi (2008) e Bakhtin (2016) sobre a língua e gênero textual e na metodologia de Intervenção Pedagógica trazida por Damiani et al. (2013), com base no método de ensino de gêneros orais e escritos trabalhado por Dolz et al. (2004) que denomina-se por Sequência Didática. O produto aqui trabalhado, diz respeito a aplicação do gênero Redação Enem em sala de aula, de forma assistida e observada. Este arquivo foi desenvolvido a partir da aplicação deste produto na turma de primeiro ano 1007, locada na escola Liceu de Humanidades de Campos-RJ. Como resultado foi observado uma melhora substancial da escrita e compreensão dos alunos, mesmo que alguns obstáculos tenham permanecido intransponíveis. O material inclui um roteiro detalhado de atividades e uma análise dos resultados obtidos na implementação da sequência didática, além de materiais que podem ser utilizados na aplicação do produto. Espera-se que este recurso apoie os professores na melhoria da compreensão textual e na prática pedagógica voltada para a redação dissertativa-argumentativa, especialmente no contexto do Exame Nacional do Ensino Médio.

**Palavras Chaves:** Gêneros Textuais; Ensino de Produção Textual; Sequência didática; Redação Enem; Experiência em Sala de Aula.

## Apresentação

Caríssimas professoras e caríssimos professores,

O presente Produto Educacional, chamado de “A redação Enem em sala de aula: como trabalhar o gênero”, traz uma proposta de atividade pedagógica elaborada para professores de Língua Portuguesa do fundamental dois e médio. O material abrange um arcabouço teórico constituído com base nas concepções de Dolz et al. (2004), Bakhtin (2016), Damiani et al. (2013), entre outros. Além disso, o produto contém atividades que trabalham o gênero redação Enem visando ensinar sua estrutura e escrita. Tal competência foi desenvolvida com a finalidade de implementar uma sequência didática, inicialmente avaliando os conhecimentos prévios acerca do que seria ensinado e as melhorias após a aula lecionada.

Este produto é resultado das atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica, do IFFluminense, na escola-campo Liceu de Humanidade de Campos-RJ, sob a orientação do preceptor Marcos Antônio Tavares da Silva, na turma do primeiro ano do ensino médio, a 1007, no período de 14 de mar. até 2 de abr. de 2024. Sendo o Produto Educacional um recurso com estratégias educacionais que favorecem a prática pedagógica, o material aqui proposto está organizado em 3 capítulos.

O primeiro consiste na exposição do referencial teórico utilizado (o produto educacional, dialogando com a teoria) que pauta a organização do planejamento, ponto de partida para elaboração da sequência didática. No segundo capítulo, apresentam-se o roteiro das atividades propostas e da aula lecionada dos três dias de aplicação. As atividades possuem um caráter de adaptabilidade, sendo facilmente adaptadas à realidade do professor, as características da escola e dos seus alunos. No terceiro capítulo, são expostos os resultados da aplicação dessa sequência didática.

Assim, esperamos que, fazendo uso desse material, você possa desenvolver um trabalho pedagógico que contemple as atuais necessidades pedagógicas. Esperamos também que as reflexões e proposições aqui expostas tornem ainda mais eficaz as práticas de ensino.

Bom trabalho, professor!

Os autores

Ana Clara Lima dos Santos

Maryanna Cristhina da Silva Gomes

Prof. Dr. Thiago Eugênio Loredó Betta (professor coordenador)

## Sumário

<b>1. Referencial teórico</b>	<b>5</b>
<b>2. Roteiro da aplicação da proposta</b>	<b>7</b>
<b>3. Resultados/ Relato de experiência</b>	<b>9</b>
<b>4. Referências</b>	<b>10</b>
<b>5. Anexos e Apêndices</b>	<b>11</b>

## 1. Referencial teórico

O produto aqui apresentado tem por objetivo trabalhar a redação Enem em sala de aula para turmas do fundamental dois e do ensino médio, visando a melhora na compreensão do gênero textual utilizado e também da escrita dos alunos, principalmente em relação à modalidade formal e culta da língua portuguesa. Para tal, o projeto desenvolvido na escola Liceu de Humanidades, utilizou-se de uma **Intervenção Pedagógica (IP)**, termos cunhado por Damiani e colaboradores (2013) com a organização pedagógica de aplicação desenvolvida por Dolz, et al. (2004) de **Seqüência Didática (SD)**.

Em primeira instância, é importante definir o gênero abordado neste documento e sua diferença da tipologia. O gênero refere-se a comunicação escrita e oral, com características, propósitos distintos, enquanto a tipologia refere-se à estrutura do texto em si. A Base Nacional Comum Curricular ou BNCC (2018) compreende o gênero como constituinte da vida das pessoas e, portanto, deve ser explorado em sala de aula. Para Marcuschi (2008):

Eles são fenômenos relativamente plásticos com identidade social e organizacional bastante grande e são parte constitutiva da sociedade. Aham-se ligados às atividades humanas em todas as esferas e em muitos casos, como vimos, dão margem às marcas de autoria e estilo próprio em graus variáveis. (MARCUSCHI, 2008, p. 19)

Koch (2006) destaca que não é fácil categorizar um texto dentro de um gênero ou tipologia, pois dentro destes há a possibilidade de encontrar manifestações de tipologias distintas e de outros gêneros. Desse modo, a definição da redação Enem enquanto gênero do discurso está embasada

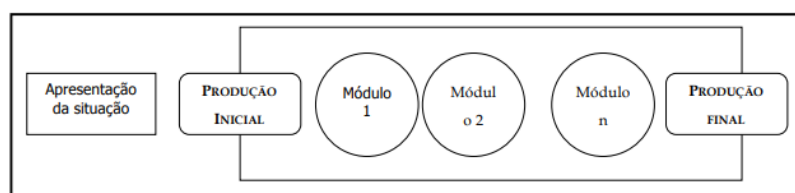
com apoio teórico em Bakhtin (2016), consideramos a redação do ENEM como um gênero do discurso. De acordo com o autor, os gêneros são tipos de enunciados relativamente estáveis, produzidos nas diversas esferas da atividade humana (e com a finalidade de também regulá-las), que apresentam, de modo indissociável, um estilo verbal, uma estrutura composicional e um conteúdo temático. (SILVA e DE LIMA CAVALCANTE, 2023).

A redação Enem é predominantemente inserida na tipologia dissertativa-argumentativa, sendo comumente utilizada no meio acadêmico ou em textos de opinião, por exemplo. Seu objetivo é convencer o leitor de que a opinião do enunciador a respeito de determinado tema é válida e assertiva, para isso, valendo-se da argumentação embasada em fatos, raciocínio coerente, consistência, entre outros. No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), este gênero é utilizado para medir o grau de compreensão textual e escrita dos candidatos, assim como saber estabelecer diálogos com outros textos.

As várias exigências estruturais da redação Enem tornam-a assustadora para grande parte dos estudantes, apesar de sua popularidade por seu protagonismo no maior vestibular do país. Muitos alunos podem nunca ter tido contato com o gênero e é papel da escola e do professor ensinar todos as formas que a linguagem pode admitir. Das estratégias que podem ser adotadas, uma vez observadas as dificuldades dos alunos, destacam-se soluções que facilitem a compreensão e produção. Um dos modos de o fazer, é através da metodologia de Intervenção Pedagógica, que, de acordo com Damiani et al. (2013), pode ser definida por pesquisas práticas, que buscam solucionar um problema relativo ao desenvolvimento de um conteúdo curricular. “O método das pesquisas do tipo intervenção pedagógica envolve planejamento e implementação de uma interferência e a avaliação de seus efeitos.” (DAMIANI et al., 2013, p. 62).

A IP pode ser aplicada de diversas formas, desde que haja a identificação de alguma questão pedagógica latente e a vontade de solucioná-la. Um dos caminhos a se seguir é o da Sequência Didática que pode ser compreendida como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004, p. 96). Segundo Dolz, et al. (2004), uma SD apresenta um passo a passo, como observa-se abaixo:

Figura 1 - Esquema de uma Sequência Didática



Esquema da seqüência didática

Fonte: (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004)

Uma SD baseia-se nos passos tomados no trabalho com gêneros, orais ou escritos. Primeiramente deve-se apresentar a situação aos estudantes, assim como a justificar a escolha daquele gênero. A partir disso, fazer uma avaliação diagnóstica ou produção inicial que irá testar as habilidades prévias dos alunos. Com o término deste passo, é hora de entrarmos nos módulos, nos quais explica-se “os instrumentos necessários [...], pois os problemas colocados pelo gênero são trabalhados de maneira sistemática e aprofundada.” (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004, p. 98). É no módulo que o conteúdo é apresentado para que na produção final seja testada quanto das informações fornecidas foram apreendidas pelos estudantes, ou seja, qual o desenvolvimento desses sujeitos ao fim de uma SD.

## 2. Roteiro da aplicação do produto

Este produto educacional é composto por propostas de atividades pedagógicas que têm por objetivo melhorar os aspectos referentes à escrita formal e culta e da compreensão do gênero redação Enem. Sendo uma ferramenta com fins educacionais que pode ser aplicada por outros docentes em outros contextos. As propostas de atividades são as seguintes:

**Quadro I** - Aplicação da Sequência desenvolvida na escola Liceu de Humanidades, turma 1007

Etapa	Descrição
<b>1. Apresentação da Situação</b>	<p>Explicação da ideia do projeto e da motivação. Define-se também nesta aula (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O gênero abordado:</b> Redação do Enem.</li> <li>• <b>A quem se dirige a produção:</b> Ao professor preceptor e residentes.</li> <li>• <b>A forma que assumirá a produção:</b> Texto escrito.</li> <li>• <b>Quem são os participantes da produção:</b> Aos alunos.</li> </ul>
<b>2. Produção Inicial</b>	<p>Aplicação de uma Redação Enem diagnóstica a fim de medir os conhecimentos dos alunos a respeito do gênero, escrita e compreensão textual.</p>
<b>3. Módulo 1</b>	<p>Exposição sobre as características da tipologia dissertativa-argumentativa e do gênero Redação Enem, suas peculiaridades e nuances. Em resumo foi trabalhado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é o gênero dissertativo-argumentativo?</li> <li>• Qual a estrutura o gênero dissertativo-argumentativo apresenta?</li> <li>• Plágio;</li> <li>• Introdução: Tese; Tema; Tópico Frasal; Tipos de Introdução; Leitura de Introdução modelo;</li> </ul>
<b>4. Módulo 2</b>	<p>Explicação oral a respeito da estrutura do gênero trabalhado e leitura das primeiras produções com a turma. Foram trabalhados os conceitos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento: Argumentação; Tipos de Argumento; Conectivos; Coesão e Coerência; Leitura de Desenvolvimento modelo;</li> <li>• Conclusão: Respeito aos direitos humanos; Proposta de Intervenção e como fazê-la; Leitura de conclusão modelo.</li> <li>• Como é avaliada a redação.</li> </ul>
<b>5. Módulo X</b>  [...]	<p>Pode ser utilizado para a compreensão de quais aspectos que tenha excedido ou que o professor considere importante para o desenvolvimento e impressão da turma a respeito do tema. Os módulos podem ser criados a bel prazer do educador a fim de atingirem de forma satisfatória o objetivo de ensino.</p>
<b>6. Produção Final</b>	<p>Nesta produção foi avaliado as habilidades adquiridas pelos alunos ao longo da sequência, a partir da aplicação de uma nova Redação Enem.</p>

Fonte: Elaborada pelos autores com base nas ideias de DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004

Vale ressaltar que essa sequência é flexível à realidade apresentada por cada turma. Os módulos são moldáveis às necessidades dos professores e alunos, e notada a necessidade de se trabalhar algum tópico em específico é possível selecioná-lo e dar a ele a devida atenção. No caso deste produto, trabalhamos com os temas de redações



passadas disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Outra questão que deve ser trazida é em relação a correção das redações que seguem o padrão estipulado pelo Enem, baseado nas cinco competências, presentes na Cartilha do Participante e nos documentos oficiais relacionados ao vestibular. A pontuação varia de acordo com cinco níveis que vão de 0 pontos a 200, aumentando exponencialmente de 40 em 40 para cada competência. No Apêndice há um resumo que pode ser utilizado para orientação, neste âmbito.

No anexo e apêndices estão disponíveis as atividades para a impressão e o uso.

### 3. Resultados/ Relato de experiência

Os resultados finais demonstraram uma melhoria de 2,19% nas competências de forma geral, entretanto, não foi um percentual significativo, visto que não demonstrou uma diferença suficiente para indicar uma progressão substancial no desempenho dos alunos, uma vez que a média permaneceu abaixo do esperado.

Através da disciplina de Língua Portuguesa, buscamos desenvolver o senso crítico dos alunos e não apenas ensinar, mas também criar dinâmicas que despertem os sentidos dos alunos, promovendo um ensino contextualizado e que dialogue com o seu cotidiano, de modo que o que está sendo aprendido em sala de aula também possa produzir sentido fora da sala de aula.

Por meio das atividades aqui propostas, a disciplina de língua portuguesa promove experiências enriquecedoras, que induzem o aluno a pensar a língua, pratique a escrita e possa argumentar de maneira mais concisa acerca das problemáticas sociais que são temáticas na redação Enem. Essa abordagem não fortalece apenas as competências linguísticas dos alunos, mas também contribui para a formação cidadã deles, com um senso crítico mais aguçado e participativos.

Com tudo que foi mencionado acima, surgiu a ideia de implementar tal sequência didática e criar este Produto Educacional, para auxiliar no trabalho de outros docentes da área de Língua Portuguesa, motivando-os a utilizar práticas pedagógicas que não fiquem presas somente ao livro didático e ao currículo tradicional, trazendo reflexões e se aprofundando no desenvolvimento integral do aluno, que vai muito além da preparação para avaliações.

As atividades desenvolvidas e propostas nesta unidade foram efetuadas no primeiro ano do ensino médio, entretanto, não impede que o professor possa realizar as devidas adaptações em outro segmento do ensino médio, e até mesmo no ensino fundamental, ao apresentar e utilizar, por exemplo, a tipologia dissertativa-argumentativa por meio de cartas argumentativas, resenhas críticas ou artigos de opinião. .

É importante deixar claro que estas atividades não são inflexíveis, elas estão disponíveis para que se necessário sofram mudanças, aprofundamentos, transformações e adaptações de acordo com a realidade pedagógica do professor no seu cotidiano escolar. Em suma, desejamos que esse material colabore com a prática dos professores de português, pois acreditamos que este produto tenha a sua contribuição para o meio acadêmico e para o ambiente educacional, visto que durante a RP vimos de perto a importância do professor pesquisador.

#### 4. Referências:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Cartilha do Participante**, 2023. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2023\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2023_cartilha_do_participante.pdf). Acesso em: 20 de abril, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 512 p. ISBN 978-8578274702.

BRASIL. Guia do Participante: a redação do ENEM, 2015.

BRASIL. Guia do Participante: a redação do ENEM, 2002.

Damiani, M. F., Rochefort, R. S., Castro, R. F. de, Dariz, M. R., & Pinheiro, S. S. (1). Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos De Educação**, (45), 57-67. <https://doi.org/10.15210/caduc.v0i45.3822> Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/educacao/article/view/4177> Acesso em: 19 de abril, 2024.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. (org.). **In: Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Gláís Cordeiro e Roxane Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane. O gênero de texto, uma ferramenta didática para desenvolver a linguagem oral e escrita. *in: Gêneros Oraís no Ensino*. BUENO, Luíza; COSTA-HUBES, Terezinha. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015. p. 23 - 56.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. Gêneros Textuais. *In: KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006. cap. 5, p. 101 - 122. ISBN 9788572443272.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

OLIVEIRA, Flávia Cristina Cândido de. **Um estudo sobre a caracterização do gênero redação do Enem**. 2016. 167f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-graduação em Linguística, Fortaleza (CE) 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/17042> Acesso em: 19 de abril, 2024.

Prado, D. de F., & Morato, R. A. (2017). A redação do ENEM como gênero textual-discursivo: uma breve reflexão. **Cadernos CESPUC De Pesquisa Série Ensaio**, (29), 205-219. <https://doi.org/10.5752/P.2358-3231.n29p205-219>. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/14377> Acesso em: 19 de abril, 2024.

SILVA, A., & DE LIMA CAVALCANTE, F. (2023). O gênero redação do ENEM. **Revista Eletrônica De Estudos Integrados Em Discurso E Argumentação**, 23(2), 51-70

## 5. Anexos e Apêndices

### Anexo I

#### EXEMPLOS DE TEXTOS MOTIVADORES.



### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

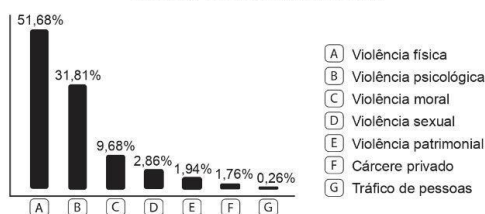
#### TEXTO I

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

WALSELFISZ, J. J. **Mapa da Violência 2012**. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: [www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br). Acesso em: 8 jun. 2015.

#### TEXTO II

##### TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA



BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Balanco 2014**. Central de Atendimento à Mulher: Disque 180. Brasília, 2015. Disponível em: [www.spm.gov.br](http://www.spm.gov.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

#### TEXTO III



Disponível em: [www.compromissoeatitude.org.br](http://www.compromissoeatitude.org.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

#### TEXTO IV

##### O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializadas

**332.216** processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos **52** juizados e varas especializadas em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:

**33,4%**  
de processos julgados

**9.715**  
prisões em flagrante

**1.577**  
prisões preventivas decretadas



**58** mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional



**237 mil**

relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres



**Sete** de cada **dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: [www.istoe.com.br](http://www.istoe.com.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

#### INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

LC - 2º dia | Caderno 5 - AMARELO - Página 2

---

## ENEM 2002

---

### REDAÇÃO



Comício pelas Diretas Já, em São Paulo, 1984.

Para que existam hoje os direitos políticos, o direito de votar e ser votado, de escolher seus governantes e representantes, a sociedade lutou muito.

[www.iarabernardi.gov.br](http://www.iarabernardi.gov.br). 01/03/02.

*A política foi inventada pelos humanos como o modo pelo qual pudessem expressar suas diferenças e conflitos sem transformá-los em guerra total, em uso da força e extermínio recíproco. (...)*

*A política foi inventada como o modo pelo qual a sociedade, internamente dividida, discute, delibera e decide em comum para aprovar ou reiterar ações que dizem respeito a todos os seus membros.*

Marilena Chauí. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

*A democracia é subversiva. É subversiva no sentido mais radical da palavra.*

*Em relação à perspectiva política, a razão da preferência pela democracia reside no fato de ser ela o principal remédio contra o abuso do poder. Uma das formas (não a única) é o controle pelo voto popular que o método democrático permite pôr em prática. Vox populi vox dei.*

Norberto Bobbio. Qual socialismo? Discussão de uma alternativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. Texto adaptado.

*Se você tem mais de 18 anos, vai ter de votar nas próximas eleições. Se você tem 16 ou 17 anos, pode votar ou não. O mundo exige dos jovens que se arrisquem. Que alucinem. Que se metam onde não são chamados. Que sejam encrenqueiros e barulhentos. Que, enfim, exijam o impossível.*

*Resta construir o mundo do amanhã. Parte desse trabalho é votar. Não só cumprir uma obrigação. Tem de votar com hormônios, com ambição, com sangue fervendo nas veias. Para impor aos vitoriosos suas exigências – antes e principalmente depois das eleições.*

André Forastieri. Muito além do voto. Época. 6 de maio de 2002. Texto adaptado.

Considerando a foto e os textos apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?**

Ao desenvolver o tema, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões, e elabore propostas para defender seu ponto de vista.

#### Observações:

- Lembre-se de que a situação de produção de seu texto requer o uso da modalidade escrita culta da língua portuguesa.
- O texto **não** deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
- O texto deverá ter no mínimo 15 (quinze) linhas escritas.
- A redação deverá ser apresentada a tinta e desenvolvida na folha própria.
- O rascunho poderá ser feito na última página deste Caderno.



## Apêndice II

### EXEMPLO DE ATIVIDADE A SER APLICADA COMO MATERIAL DE APOIO PARA O ALUNO.

#### Apostila de referência para a aplicação da estrutura da redação Enem:

Escola: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

### O GÊNERO REDAÇÃO ENEM: DEFINIÇÕES, ESTRUTURA E EXEMPLOS.

#### 1) Tipologia e gêneros textuais:

Tipologia Textual: relaciona-se a estrutura e objetivos específicos do texto como contar uma história ou argumentar uma ideia. Dividem-se em cinco, geralmente:

Figura I - Tipologias Textuais



Fonte: Elaborado pelos autores.

Gênero Textual: em resumo, são classificações dadas a textos de acordo com suas características ou peculiaridades. Há gêneros diversos e que se expressam de maneiras distintas. Ex: Notícia, romance, tirinha etc. Os gêneros são textos que se deixam determinar pelas tipologias.

**2) O gênero redação Enem**: É um tipo de gênero, inserido na tipologia dissertativa-argumentativa, que consiste na defesa de um ponto de vista a respeito de uma ideia ou tema através de explicações lógicas, fatos, exemplos e fundamentação. Seu objetivo é formar ou influenciar a opinião do leitor. Exemplo de redação adequada ao modelo escrito por Maria Luiza Januzzi, de Valença (RJ), sobre o tema: "**Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil**".

*“De acordo com a pensadora brasileira Djamila Ribeiro, o primeiro passo a ser tomado para solucionar uma questão é tirá-la da invisibilidade. Porém, no contexto atual do Brasil, as mulheres enfrentam diversos desafios para que seu trabalho de cuidado seja reconhecido, gerando graves impactos em suas vidas, como a falta de destaque. Nesse sentido, essa problemática ocorre em virtude da omissão governamental e da influência midiática.*

*Dessa forma, em primeiro plano, é preciso atentar para o descaso estatal em relação aos obstáculos enfrentados diariamente por mulheres que trabalham como cuidadoras. Segundo John Locke, “as leis fizeram-se para os homens e não para as leis”. No entanto, a inércia governamental direcionada à tais pessoas não cumpre com o previsto na Carta Magna, visto que a falta de investimento*

em políticas públicas causa dificuldades no âmbito profissional deste setor - como a desvalorização salarial. Isso contribui para que suas necessidades sejam cada vez mais negligenciadas.

Além disso, a influência dos meios digitais é um fator agravante no que tange ao problema. Para Chimamanda Adichie, mudar o “status quo” - o estado atual das coisas - é sempre penoso. Essa conjuntura pode ser observada no papel que a mídia possui na luta diária de mulheres que exercem o trabalho do cuidado ou doméstico, uma vez que ela auxilia no fortalecimento de uma mentalidade social machista no país. Isso ocasionou o silenciamento da população feminina, enraizando a lógica do patriarcado na sociedade. Diante do exposto, as mulheres perdem a voz na busca por direitos profissionais na área de cuidado, ao ser propagada a ideia de que essa função é sua, e somente sua, obrigação.

Portanto, é necessário que esta situação seja dissolvida. Para isso, o governo, órgão responsável por garantir a condição e existência de todos, deve prover apoio psicológico e financeiro às cuidadoras, por meio de investimentos e pelo exercício das leis, a fim de sanar a vulnerabilidade socioeconômica existente no cotidiano desses grupos. Paralelamente, os meios de comunicação precisam combater a lógica de inferioridade e a concepção machista agregadas a este trabalho. Assim, será possível solucionar esta questão, pois será retirada do cenário de invisibilidade, como propõe Djamil.”

Fonte: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/19/redacoes-nota-mil-do-enem-2023.ghtml>

### 3) Estrutura do Gênero redação Enem:

**INTRODUÇÃO:** Geralmente escrita em um parágrafo de 5 a 6 linhas, a introdução é o ponto de partida da redação. É nela que se estabelece o contexto que o tema está inserido, assim como os argumentos que serão utilizados ou desenvolvidos para o justificar de forma mais aprofundada no desenvolvimento. Antes de passar para as próximas estruturas do texto, é bom compreender alguns termos.

- **Tópico Frasal** - Faz parte do desenvolvimento do texto, sendo uma frase que resume todo o assunto abordado.. É a primeira frase do parágrafo, devendo ser curta e destacando a ideia central.
- **Tese e Tema** - É a opinião, ponto de vista sobre o assunto proposto. Em um texto dissertativo-argumentativo ela deve ser defendida a partir de uma posicionamento reflexivo e crítico e de acordo com o tema. Em contrapartida, o tema é o próprio assunto a partir do qual o autor se posiciona com opinião e argumentos.
- **Tipos de Introdução** - Trata da contextualização necessária para se inserir o texto na realidade do leitor.

Figura II - Tipos de Introdução



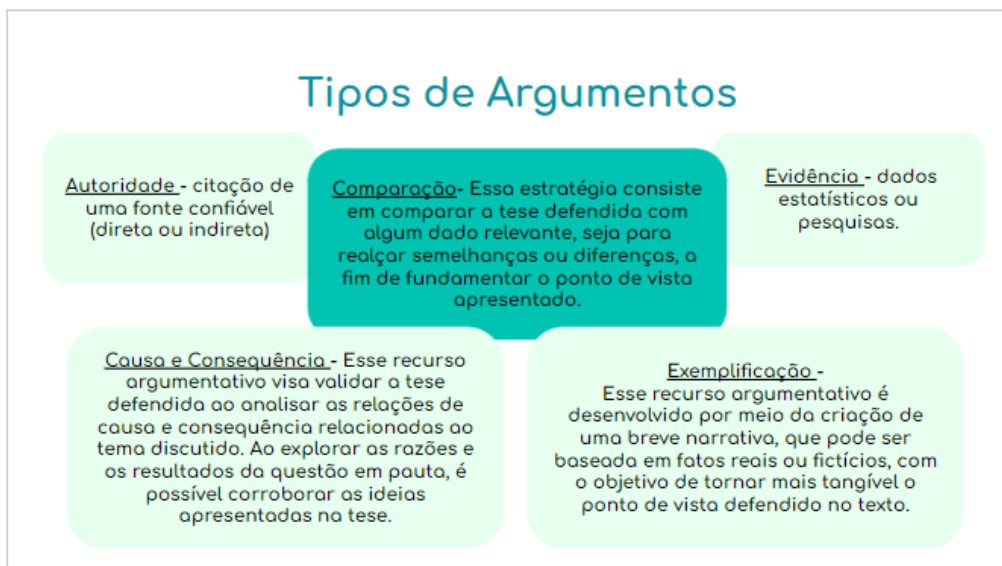
Fonte: Elaborado pelos autores.

### DESENVOLVIMENTO:



- **Argumentação** - A argumentação se pauta em afirmações embasadas em justificativas. Na redação esta parte é mais explorada no desenvolvimento, na qual cada parágrafo (geralmente dois de 6 a 7 linhas) é reservado a um argumento. Neles podem ser trabalhados diversas forma de argumento com diferentes estratégias de justificá-los, como pode por exemplo:

Figura III - Tipos de Argumento.



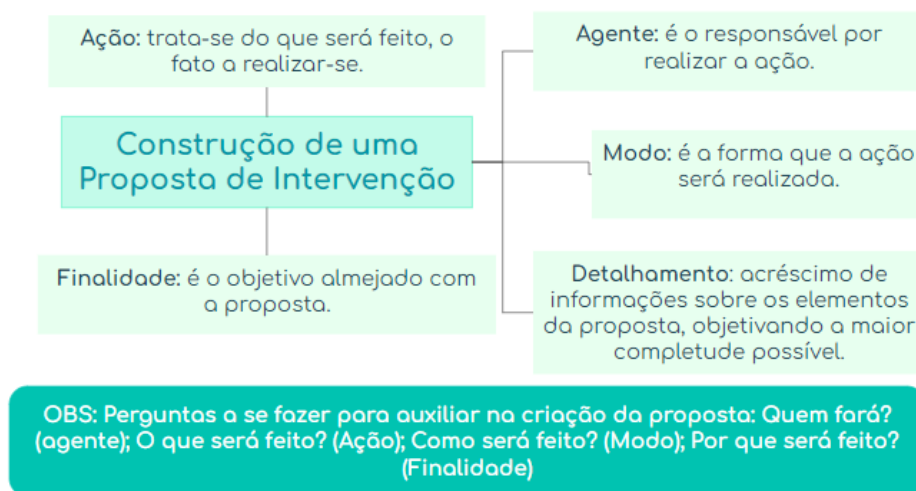
Fonte: Elaborado pelos autores.

- **Coesão, Coerência e Conectivos** -É necessário também abordar estes termos que são essenciais na construção de uma texto, seja ele a redação ou qualquer outro gênero textual, de tipologias distintas. Começando pelos **conectivos**, estes dizem respeito às expressões da língua utilizadas para conectar elementos textuais diversos ( como frases, orações, enunciados etc). Já a **coesão e coerência**, fazem referência a utilização de mecanismos linguísticos específicos e a conexão entre fatos e ideias, respectivamente. A coesão liga as ideias de um texto por meio de preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais, enquanto a coerência destaca a relevância, não contradição e não redundância.

**CONCLUSÃO:** É o fechamento de um trabalho, texto ou ideia. No caso da redação do Enem, é um dos momentos mais importantes, pois é nela que o tema é retomado ou reforçado, finalizando o que foi posto durante todo o desenvolvimento.

Dentre seus componentes, o mais cobrado pelo gênero, é a **Proposta de Intervenção**, que define-se como a parte final do texto dissertativo-argumentativo, onde o candidato sugere uma solução para o problema discutido. Ela deve conter cinco elementos: o **agente** responsável por realizar a ação, a própria **ação** a ser realizada, o **modo** ou meio pelo qual a ação será realizada, o **efeito ou finalidade** esperada da ação e **detalhes** adicionais que esclareçam como a proposta pode ser implementada com sucesso.

Figura IV - Resumo da Proposta de Intervenção:



Fonte: Elaborado pelos autores.

## Apêndice III

### SOBRE A CORREÇÃO DAS REDAÇÕES - COMO PROSSEGUIR.

Quadro II - Definição e distribuição da pontuação.

	Pontos	Justificativa para a pontuação
<b>Competência I</b>	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	
	200	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
	160	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
	120	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
	80	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
	40	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
	0	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
<b>Competência II</b>	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	

	200	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo..
	160	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
	120	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
	80	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
	40	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
	0	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos, a redação recebe nota zero e é anulada
<b>Competência III</b>	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	
	200	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
	160	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
	120	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
	80	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
	40	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
	0	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.
<b>Competência IV</b>	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	
	200	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos
	160	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
	120	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
	80	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas

		inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
	40	Articula as partes do texto de forma precária.
	0	Não articula as informações.
<b>Competência V</b>	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	
	200	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
	160	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
	120	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
	80	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
	40	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
	0	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Fonte: Feita pelos autores com base na Cartilha do Participante Enem (2023)